



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**  
Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

---

Rio Branco - Acre  
Dezembro de 2018



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **DIRETORA PRESIDENTE**

Magaly da Fonseca e Silva Taveira Medeiros

### **DIRETORA TÉCNICA**

Vera Lúcia Reis Brown

### **CHEFES DE DEPARTAMENTOS**

#### **Departamento de Normatização e Registro**

Stoney do Nascimento Pinto

#### **Departamento de Formação, Difusão e Informação**

Larissa Barbosa Lopes

#### **Departamento de Monitoramento**

Nésia Maria da Costa Moreno

#### **Organização**

Raul Vargas Torrico/ Assessor de Planejamento

#### **Diagramação**

Adjan de Araújo Paula/ Chefe do Setor de Tecnologia da Informação

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

ACRE. Governo do Estado do Acre. <b>Relatório de Gestão – 2018</b> . Relatório Anual de Atividades do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação Ambiental. Rio Branco: IMC, 20187.
---

### **ENDEREÇO**

Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC  
Rua das Acácias, nº 279 – Distrito Industrial  
CEP. 69.920-175 - Rio Branco – Acre – Brasil  
Fone Fax: 55 (68) 3223-1933/3223-9962  
Email: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)  
Homepage: [www.imc.ac.gov.br](http://www.imc.ac.gov.br)



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **APRESENTAÇÃO**

A política de baixas emissões implementada no Estado do Acre, tem-se mostrado o melhor caminho para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Além de superar desafios, o Acre desponta como pioneiro na transição para uma economia de baixas emissões de carbono e inclusão social, com expressivos resultados de mitigação e adaptação às mudanças do clima.

O Acre está inserido nas agendas nacionais e internacionais como referência de Programa Jurisdicional de REDD+ entre as jurisdições subnacionais membros da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Floresta (GCF) do norte e sul globais, tendo o Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA) do Estado do Acre a experiência mais concreta neste sentido.

O estado ocupou o 3º lugar dos estados que mais diminuíram o desmatamento na Amazônia legal, com uma queda de 34% no período de agosto de 2016 a julho de 2017. O estado fica atrás apenas de Tocantins (55%) e Roraima (43%).

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais - IMC, integrado ao Eixo Economia Sustentável integra no Plano Plurianual 2016-2019, assegura a continuidade das ações do Programa Estadual de REDD+, denominado ISA Carbono, do SISA, com a assinatura de novo contrato do Governo do Acre com o Governo da Alemanha, por meio do Banco de Desenvolvimento KfW, para a implementação do Programa REDD Early Movers do Acre FASE II, proveniente de pagamentos por resultados de REDD, totalizando 30 milhões de euros.

Finalizamos 2017 com a certeza de termos cumprido a nossas metas institucionais de maneira clara, objetiva e, acima de tudo, transparente com a administração dos recursos financeiros que administramos.

*Magaly da Fonseca e Silva Taveira Medeiros*  
Diretora Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

## **I- ASPECTOS INSTITUCIONAIS**

Em 2017, o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, continuou com seu planejamento plurianual, direcionando suas ações, alinhadas a um planejamento estratégico governamental, tendo como princípios institucionais, a nossa missão, objetivos e valores, tal qual expressamos a seguir:

### **A Nossa Missão**

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC é uma instituição de regulação, monitoramento, controle e registro do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais - SISA, criada como autarquia especial com autonomia financeira e independência administrativa, supervisionada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA. A sua missão é definida conforme segue:

*“Desenvolver e regular mecanismos de valoração dos serviços ambientais no Estado do Acre, como contribuição à mitigação e adaptação às mudanças climáticas”.*

### **Os Nossos Objetivos**

Os objetivos do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, é fomentar a manutenção e a ampliação da oferta dos serviços e produtos ecossistêmicos em todo o território do Estado do Acre. O seu objetivo estratégico para 2016 foi definida da seguinte maneira:

### **Os Nossos Valores**

Os valores institucionais do instituto foram definidos como: Transparência, Credibilidade, Excelência, Ética, Sustentabilidade, Governança e Solidariedade.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## 1.1 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL DO IMC

A Lei Estadual nº 2.308 (22 de outubro de 2010) cria o Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA), e define o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC como a entidade responsável pela regulação, controle, monitoramento e registro das iniciativas de incentivos a serviços ambientais, incluindo as iniciativas de REDD+. Desta forma, o IMC é responsável pela adequada implementação do SISA e outros instrumentos necessários à mitigação e adaptação as mudanças climáticas.

Ao Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais compete:

- Estabelecer normas complementares do Sistema de Incentivo de Serviços Ambientais - SISA;
- Aprovar, nos termos do regulamento, subprogramas, as metodologias de projetos e planos de ação apresentadas pela Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais ou pelos proponentes de projetos especiais;
- Homologar metodologias pré-existentes para desenvolvimento de planos de ação e de projetos;
- Autorizar e/ou efetuar o pré-registro e o registro dos planos de ação e projetos;
- Efetuar o controle e o monitoramento da redução de emissões de gases de efeito estufa, bem como do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos em cada plano de ação ou projeto pré-registrado;
- Autorizar e/ou efetuar a emissão, regulamentação e registro de outros serviços e produtos ecossistêmicos;
- Validar metodologias de registro e certificação;
- Avaliar, monitorar e articular ações de políticas referentes à mitigação e adaptação aos impactos de mudanças climáticas;
- Realizar, estudos e levantamentos de emissões de gases de efeito estufa - GEE;



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

- Desenvolver estratégia de quantificação, de provisão e de distribuição territorial de serviços ambientais; e
- Articular ações de gestão de riscos associadas aos incentivos aos serviços ambientais;
- Garantir o princípio de transparência estabelecido pelo SISA.

Para a realização das atividades, a **Presidência do IMC** conta com a Chefia de Gabinete, Assessorias de Planejamento, Controle Interno, Jurídica e de Projetos, bem como Assessorias Técnicas. A **Diretoria Técnica** tem o papel fundamental de supervisionar e acompanhar os programas, projeto, convênios e contratos de interesse da instituição. Coordenar as atividades relacionadas aos assuntos técnicos, no âmbito da equipe técnica do instituto.

As competências atribuídas ao IMC são descentralizadas nos seus diferentes Departamentos Técnicos e Administrativo, qual sejam: **Departamento de Normatização e Registro**, que tem a responsabilidade de regular e fazer o registro das iniciativas do SISA e manter a contabilidade dos ativos ambientais gerados pelo SISA. Ao departamento recai a responsabilidade de elaborar normas complementares à Lei do SISA e disponibilizar os requerimentos necessários para o desenvolvimento das iniciativas no âmbito do SISA, assim como estabelecer as formas de relação com os demais entes do Sistema. O **Departamento de Formação, Difusão e Informação**, tem como objetivo assegurar a transparência, clareza e informação do funcionamento e andamento do sistema a todos os atores envolvidos. As estratégias para alcançar este objetivo incluem a alimentação do site institucional, a divulgação das ações em mídias sociais, a produção de material didático, a oferta de oficinas e cursos de formação sobre os programas do SISA para potenciais beneficiários (produtores rurais, ribeirinhos, agroextrativistas, seringueiros e indígenas), gestores e técnicos, grupos de jovens e mulheres.

O **Departamento de Monitoramento**, acompanha as reduções das emissões de gases de efeito estufa, quantificando e reportando os resultados obtidos, coordena os trabalhos de monitoramento da dinâmica do desmatamento, do uso do fogo e dos incêndios florestais, realizados na Unidade Central de Geoprocessamento do Estado do Acre (UCEGEO); e utiliza os dados do Projeto PRODES (Monitoramento da



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

Floresta Amazônica Brasileira por Satélite), fonte oficial da taxa anual do desmatamento na Amazônia Brasileira e nos estados que a integram. Também são responsabilidades do Departamento acompanhar atividades e metas do Plano de Ação de Salvaguardas Socioambientais e de implementação dos Programas e Projetos de REDD+.

Na esfera administrativa temos o **Departamento Administrativo** com a competência de programar, organizar e coordenar as atividades financeiras e administrativas do órgão e, para isso, contempla os setores de recursos humanos, orçamento e finanças, contratos e convênios, material e patrimônio, transporte e tecnologia da informação, além do papel de supervisionar as atividades de contabilidade e a elaboração das demonstrações contábeis.

## **1. 2 QUADRO FUNCIONAL DO IMC**

Em 2017, o IMC deu um salto na sua estrutura organizacional, conseguiu se adequar administrativamente com a demanda governamental e, destarte o Decreto nº 7.896, de 24 de novembro 2017 alterou o Decreto nº 1.471, de 25 de março de 2011 que “Estabelece a estrutura organizacional básica do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, atribuindo-lhe competências e institui o Comitê Gestor de Mudanças Climáticas do Estado do Acre”, cujos trabalhos são de fundamental importância para a operacionalização do SISA.

O IMC realizou suas atividades com um quadro de servidores bastante reduzido, tanto da parte técnica (atividades fim), quanto da esfera administrativa (atividades meio). Mesmo com essa limitação funcional foi possível cumprir as metas estabelecidas no programa de governo previamente pactuado. Também, devemos registrar de que os servidores que compõem o quadro funcional do instituto, são oriundos de outras secretarias, que foram cedidas pela Secretaria de Gestão Administrativa - SGA.

Os servidores efetivos a disposição do IMC soma 08 (oito) servidores com diferentes níveis de escolaridade; os cargos em comissão somam 17 (dezessete) servidores, que atendem as demandas das atividades meio e fim e 04 (quatro) estagiários, representados pelos estudantes das universidades pública e privada.



## **II - AÇÕES DESENVOLVIDAS**

O Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais contempla 07 programas. Atualmente, as ações desenvolvidas pelo IMC são relacionadas ao Programa de sequestro e fluxo de Carbono denominado **Programa de Incentivos aos Serviços Ambientais do Carbono – ISA CARBONO**.

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais, desde sua criação, vem trabalhando de maneira transversal, com os seus três Departamentos (Registro, Normatização e Monitoramento), no que se refere ao Programa Jurisdicional de Incentivo aos Serviços Ambientais: ISA Carbono.

Os objetivos estabelecidos no programa estão relacionados diretamente com a promoção, conservação, recuperação e incremento dos serviços ambientais, tais como redução progressiva, constante e de longo prazo das emissões de gases de efeito estufa e o sequestro de carbono, de forma integrada a estratégia de desenvolvimento de baixas emissões buscando estabelecer ações de mitigação e adaptação as mudanças climáticas.

O Programa ISA Carbono, se constitui uma estratégia para captar, prover e dar sustentabilidade de recursos financeiros ao Estado para implementação de seus planos e estabelecer a repartição dos benefícios para atores que conservam, preservam e recuperam os ativos florestais como o carbono. Constitui-se assim, no marco legal de um Programa Jurisdicional Subnacional para redução de emissões por desmatamento e degradação florestal, bem como do manejo florestal sustentável e da recuperação e aumento dos estoques de carbono através das atividades de sequestro pelo reflorestamento.

As ações do Programa Isa Carbono são executadas com recursos financeiros da Cooperação Alemã, através do Programa GLOBAL REDD EARLY MOVERS - REM, que consiste na remuneração sobre resultados de reduções de emissões de gases de efeito estufa proveniente do desmatamento evitado.





**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **Metas realizadas**

As Metas e Ações do IMC estão inseridas no Eixo da Economia Sustentável, correspondente a Área de Resultado de Meio Ambiente, no Programa de Gestão Ambiental é alicerçado pelo Projeto Jurisdicional ISA Carbono. O Projeto está sendo executado de maneira transversal pelos respectivos departamentos da instituição. A seguir detalhamos as atividades desenvolvidas pelos departamentos e as metas realizadas.

Ressaltamos que as atividades contidas neste relatório fazem parte dos Termos de Cooperação Técnica e Financeira firmado entre a Secretaria de Meio Ambiente do Acre – SEMA e o IMC (TCTF N° 005/2015 REM I e 004/2015 REM II), todas alinhadas com as ações estabelecidas no Plano de Governo que utiliza o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Estratégicos - SIPLAGE para acompanhar, monitorar e avaliar os programas e projetos estabelecidos para a gestão 2017. Assim, as metas definidas para o ano de 2017 foram as seguintes:

- Estruturação tecnológica, física e operacional necessária para o alto desempenho das suas funções Institucional;
- Realização de atividades de comunicação e de socialização de conhecimento sobre o SISA;
- Estabelecer um sistema de registro de ativos ambientais, monitoramento e auditorias independentes e participativas do SISA e;
- Intercâmbio de experiências entre instituições e entre governos subnacionais no nível nacional e internacional para implementação do SISA.

As ações estabelecidas no Plano de Governo de 2017 que utiliza o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Estratégicos – SIPLAGE, estão inseridas nas metas institucionais relacionadas acima. As ações do IMC estabelecidas no Plano de Governo de 2017 foram:

- 1,0 inventário de emissões antrópicas e sumidouros de gases de efeito estufa elaborado
- 1,0 portal do SISA implantado (<http://imc.ac.gov.br>)



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

- 5,0 publicações técnicas do SISA elaboradas
- 1,0 relatório de dinâmica de desmatamento, queimadas e incêndios florestais elaborado
- 1,0 Relatório de Monitoramento do Acre Carbon Standard atualizado (ANEXO) e;
- 1,0 Sistema de admissão de projetos especiais implantado.

## **2.1 DEPARTAMENTO DE NORMATIZAÇÃO E REGISTRO**

### **2.1.1 Propostas de contabilidade e integração dos Projetos**

A integração de aspectos referentes a contabilidade de projetos junto ao Programa Jurisdicional de REDD+ é peça-chave para uma efetiva gestão do REDD+ no Estado, garantindo a integridade dos créditos e o reconhecimento dos esforços realizados pelo Estado e pelos projetos individuais para redução do desmatamento e para captação de recursos por meio do mecanismo REDD+.

Durante as oficinas, foram apresentados e discutidos diferentes cenários de alocação de linha de base e créditos para os projetos, buscando gerar as estratégias para adequação e integração dos projetos privados junto ao Programa Jurisdicional ISA – Carbono, sendo:

- (i) **Contabilidade própria (linha de base dos projetos):** Linha de base definida e validada pelo projeto de forma independente.
- (ii) **Alocação via estoque-fluxo (considerando teto de 10% para projetos):** Utilizando a malha do CAR do Estado do Acre, foi calculado a participação de cada projeto (em termos de área de floresta remanescente e redução do desmatamento) em relação a base de propriedades rurais do Estado
- (iii) **Alocação de parâmetros jurisdicionais:** Alocação dos parâmetros jurisdicionais (taxas de desmatamento e estoques de carbono)



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

- 
- (iv) **Alocação de parâmetros municipais:** Alocação das taxas de desmatamento dos municípios onde estão localizados os projetos

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

As atividades previstas na **Meta 3** - estabelecer um sistema de registro de ativos ambientais do Programa REM Fase 1 e o sistema de admissão de projetos especiais implantados estabelecida no SIPLAGE foram cumpridos 100%. A plataforma para registro de projetos especiais está disponível no site do IMC.

Vale ressaltar que o Estado Brasileiro não admite projetos privados de REDD+ e, conseqüentemente, a comercialização de Reduções de Emissões (RE). Segundo as Resoluções nº 05/2016, nº 06/2017 e nº 07/2017 da Comissão Nacional para REDD+ (CONAREDD+), a captação de recursos de REDD+ é exclusiva da União e dos Estados da Amazônia Legal, para o bioma amazônico, nos limites definidos por essa Comissão, à qual compete emitir os diplomas e autorizar o recebimento de pagamentos por resultados, justamente para manter a integridade contábil da Estratégia Nacional para REDD+ (ENREDD+).

Destarte, os projetos privados não são juridicamente reconhecidos como atividades de REDD+, nem podem transacionar REs sem autorização da CONAREDD+, de modo que as transações por eles realizadas não são oficiais, não tendo saído da contabilidade nacional, nem do limite de captação do Estado do Acre ou de sua reserva para projetos.

Outrossim, embora a Lei Estadual nº 2.308/2010 admita, em tese, projetos privados de REDD+, desde que se adequem às regras definidas pelo Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), esses projetos não têm sido admitidos em razão das restrições impostas pelas Resoluções da CONAREDD+.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

Ademais, nenhum dos projetos privados de REDD+ existentes no Estado do Acre sequer foi admitido no Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA), por não se adequarem às regras estabelecidas, logo não estão submetidos à regulação pelo IMC, mas à fiscalização dos órgãos de comando e controle, caso ocorram ilícitos.

## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

Participação de técnico do IMC em “Workshop REDD+ Amazônia do Desenvolvimento à Implantação”, com duração de 57 horas, para discutir o papel das florestas no combate às mudanças climáticas, políticas de REDD+ no âmbito nacional e internacional, créditos e mercado de carbono. Foram realizadas imersões no campo para realização de práticas de inventário florestal e quantificação de biomassa de carbono.

O objetivo principal do workshop foi apresentar os fundamentos necessários para o desenvolvimento e implantação de projetos de REDD+ com credibilidade, consistência e salvaguardas socioambientais. Dessa forma, considerando o avanço da estratégia nacional de REDD+, e ainda que o estado do Acre é a jurisdição que mais avançou na metodologia de aninhamento de projetos privados ao seu programa ISA – C, foi de extrema importância a participação deste instituto no evento. De forma que podemos, agora, investir no delineamento da admissão regulada de projetos privados de REDD+. Local: Manaus, Amazônia – parceiros: IMAFLORA, IDESAM, INPA, HDom.

## **Intercâmbio de Experiências**

Participação no Intercâmbio de experiências, enfoques e lições aprendidas sobre a abordagem das Salvaguardas de REDD+ entre Brasil, Colômbia e Equador, que foi realizado em Bogotá na Colômbia entre os dias 21 e 23 de março (agenda em anexo). O objetivo principal foi gerar um espaço de aprendizagem mútuo entre os países para avançar sobre os desafios comuns relacionados com a abordagem a respeito das Salvaguardas de REDD+. As Salvaguardas de REDD+ acordadas na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC),



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

representam um elemento importante para assegurar a redução de riscos e potencializar benefícios sociais e ambientais durante a preparação e implementação do REDD+.

**Planejamento e revisão do Regimento Interno da Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá – OPIRJ**

O Departamento de Normatização e Registro participou da Oficina de Revisão do Regimento Interno da OPIRJ com a intenção de articular a participação das mulheres indígenas na implementação das ações do programa REM Acre fase II. O Evento ocorreu na Terra Indígena Bela Vista no município de Feijó no Rio Envira e contou com a participação de cerca de 80 mulheres indígenas de quatro terras. Na ocasião foi apresentado o Sistema Estadual de Serviços Ambientais – SISA e o Programa REM Acre Fase II no seu componente indígena e as mulheres apresentaram demandas para serem discutidas na Câmara Temática Indígena, as quais constarão de um plano de trabalho que será apresentado ao Governo do Estado.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **Apresentação e visita à projetos de sucesso do SISA**

Ainda como estratégia para melhor execução do Programa REM Acre Fase II foi apresentado nos municípios de Manoel Urbano, Feijó e Tarauacá as atividades que serão desenvolvidas nos territórios prioritários. Como estratégia para boa implementação do projeto foi identificada a necessidade de estabelecer comunicação com as prefeituras e entidades relacionadas ao programa nos municípios do Acre. Na oportunidade foi apresentado o Programa REM Acre Fase II e seus componentes, de acordo com os subprogramas.

### **Visita da Califórnia ao Estado do Acre**

O Governo do Acre iniciou uma aproximação com a Califórnia desde 2008, quando assinou o Memorando de Intenções para colaborar nos avanços de redução de emissões e em 2015, junto com outros governos subnacionais, foi signatário do memorando de entendimento MoU under2 referente a manutenção do aumento do aquecimento global abaixo de 2oC até 2050. Mas foi a partir da COP 21, quando da Assinatura do Acordo de Paris, que as relações foram estreitadas entre o Governador do Estado da Califórnia Jerry Brown e Governador do Estado do Acre Tião Viana. O deslocamento teve por objetivo participar da visita da delegação de representantes de governo e parlamentares do Estado da Califórnia ao Acre a fim de intercambiar conhecimentos a respeito da implementação das políticas de baixas emissões de carbono que vem sendo desenvolvidas pelo estado do Acre.

### **SISREDD+ Brasil**

Participação no Seminário Nacional SISREDD+: o desenvolvimento do SISREDD+ tem sido tema de debates no âmbito da Câmara Consultiva Temática sobre Salvaguardas (CCT - Salv) desde junho de 2017 e em 2018 passou a contar com aportes de um grupo ainda mais amplo da sociedade brasileira, por meio de oficinas regionais. O Seminário Nacional sobre o Sistema de Informações sobre Salvaguardas de REDD+ (SISREDD+) objetivou discutir o modelo conceitual do SISREDD+, resultado do processo descrito acima.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **Termos de Cooperação Técnica Ministério Público do Acre**

Assinatura do TCT com o MPAC objetivando a cooperação entre os entes nas ações de Gestão e Geração do Conhecimento, Formação para autocomposição de conflitos socioambientais, sobre clima, serviços ambientais e controle ambiental.

## **Termos de Cooperação Técnica União Internacional para Conservação da Natureza**

Assinatura do TCT com a IUCN objetivando estabelecer a cooperação mutua entre a Associação, a SEMA e o IMC, na implementação das atividades do Projeto “AMAZÔNIA 2.0 – “Fortalecendo modelos de governança florestal **em territórios indígenas e áreas do entorno no bioma Amazônico**”, financiado pela União Europeia, com foco no Parque Estadual Chandless e nas áreas de entorno (Terras Indígenas Mamoadate e Alto Rio Purus), situados no Estado do Acre.

## **2.2 DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO, DIFUSÃO E INFORMAÇÃO**

O Departamento de Formação, Difusão e Informação (FDI) desenvolve trabalhos que contribuem para o alcance da Meta - Realização de atividades de comunicação e de socialização de conhecimento sobre o SISA. Liga-se assim, à competência do IMC, de garantir o princípio de transparência estabelecido pelo SISA.

Iniciativas de sensibilização, difusão e gestão da informação são desenvolvidas na forma de realização de eventos de formação; apoio e participação em eventos locais e nacionais; apresentação de conteúdos e distribuição de notícias no portal e mídias sociais do Instituto; produção e distribuição de publicações, paradidáticos e vídeos; sistematização de informações.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

### **Atividades realizadas**

- Organização de eventos: Oficina de Integração de Metodologias de Monitoramento do Programa ISA Carbono do Acre/SISA, em parceria com o Departamento de Monitoramento; Curso Trilhas para a Sustentabilidade, em parceria com a Universidade Federal do Acre - Ufac; Oficinas Setoriais para Construção do Programa de Conservação da Sociobiodiversidade do Acre, para extrativistas, setor privado e povos indígenas, realizadas em parceria com WWF-Brasil e GIZ, em Xapuri (24/05), Sena Madureira (16/06), Cruzeiro do Sul (19/06), São Paulo (30/07) e Rio Branco (28/08), respectivamente; Consulta Pública do Documento Base do Programa de Conservação da Sociobiodiversidade, compreendendo dois formatos: a consulta virtual no período de 05/10 a 08/11 e a consulta presencial ocorrida em 06/11; Reunião técnica de apresentação do Programa ISA Carbono, em função da 10ª Edição do Prêmio ODS – Brasil 2018.
- Difusão do SISA e Programa REM em diversos eventos, tais como: Encontro de lideranças Femininas na aldeia Boa União, baixo rio Envira; Projeto Mulher Cidadã – uma iniciativa do Gabinete da Vice-Governadora do Estado – por meio de palestras e rodas de conversa; Visitas aos municípios, junto às atividades do Departamento de Monitoramento; 1ª Oficina de Fortalecimento da Governança da Paisagem de Inovação Sustentável Rodovia BR-317 e Reserva Extrativista Chico Mendes, realizada em maio pelo WWF, em Xapuri; Oficinas Setoriais de Construção do Programa de Conservação da Sociobiodiversidade; Reunião da Câmara Estadual de Comercialização da Sociobiodiversidade e da Produção Familiar do Acre; Oficina de Sistematização de Conhecimentos das experiências apoiadas pelo Projeto TEEB Regional-Local, em Brasília (04/12/2018), com apresentação também do Programa de Conservação da Sociobiodiversidade.
- Apoio a realização de eventos de instituições parceiras: relatoria, registro e divulgação da Oficina “Os caminhos para o Diálogo entre Povos Indígenas e Governos Subnacionais do GCF Brasil”; acompanhamento e apoio logístico para Missão do Banco Mundial de Cooperação Sul-sul para o desenvolvimento





**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

sustentável e para Visita de representantes da Universidade da Califórnia; apoio logístico e distribuição de materiais na 1ª Reunião da Câmara Temática Indígena do SISA de 2018; disponibilização de um assessor técnico para atividades de logística, mobilização, articulação e organização, além da estruturação de estande para divulgação e distribuição de produtos de difusão do SISA na Semana Chico Mendes.

- Participação em eventos estratégicos, tais como: Construção do Plano Operacional do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia para 2018; 1ª Oficina de Desenvolvimento da Metodologia de Avaliação das Salvaguardas de REDD+; Oficina de consulta, socialização e validação do Sistema de Gestão de Riscos Socioambientais do Programa REM Acre Fase II; 1ª Oficina de Nivelamento sobre objetivos e métodos para o Plano Estadual de Educação Ambiental do Acre; Seminário de Avaliação de Resultados do Projeto Cadeias de Valor da Amazônia; Workshop Gestão e Sustentabilidade; Reuniões da Câmara de Comercialização da Sociobiodiversidade e da Produção Familiar do Acre; Missão de Monitoramento do Programa REM; Curso “Contas Econômicas Ambientais”.
- Consolidação de ferramentas e produtos de comunicação, tais como: reformulação do Portal do SISA; atualização do layout e alimentação do Portal do IMC; elaboração de clippings; alimentação das mídias sociais do IMC; edição final de vídeos; produção de Revistas; desenvolvimento de *banners*, *cards* e apresentações; produção de Cartilhas.
- Sistematização de informações sobre eventos de difusão e formação promovidos pelo IMC.
- Consolidação do Plano de Comunicação do Programa REM Acre Fase II.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

A promoção de eventos contribui para sensibilização, divulgação e formação. Dos eventos realizados pelo Departamento FDI em 2018, destacam-se as oficinas



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

setoriais e reuniões ampliadas, para construção do Programa de Conservação da Sociobiodiversidade do Acre. Esses eventos proporcionaram fortalecimento de capacidades; formação para participação e controle social; sensibilização sobre a temática do clima e florestas; oportunidades para comercialização de produtos da sociobiodiversidade; interações interdisciplinares, interculturais e intersetoriais; valorização dos saberes tradicionais locais e geração de conhecimentos a respeito do SISA e seus programas.

Ressalta-se também a participação na Oficina do POA 2018 para o Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia, que resultou na captação de recursos para implantação do novo Programa do SISA, o Programa de Conservação da Sociobiodiversidade.

Os produtos de difusão do SISA e do Programa REM Acre, elaborados ou publicados em 2018 encontram-se listados abaixo:

- Cartilha “A Floresta e o Clima”, para Produtores Rurais e Extrativistas do Estado do Acre
- Cartilha “Regularização Ambiental em Projetos de Assentamento” (em parceria com INCRA)
- Banner “Oficina Metodologias de Monitoramento para o Programa ISA Carbono do Acre. SISA”
- Banner “Oficina Setorial de Construção do Programa de Conservação da Sociobiodiversidade do Acre”
- Vídeo “Oficinas Indígenas do SISA: Yorenka Ætame”
- Vídeo “Oficinas Indígenas do SISA: TI Puyanawa”
- Vídeo “SISA” (com base no Seminário de Avaliação de 2017)
- Clippings de Notícias em 2018
- Revista “Rewarding a pioneer in forest protection and sustainable livelihood. REDD+ in Acre State”
- Revista “REDD+ no Estado do Acre: Premiado um pioneiro de conservação florestal e desenvolvimento sustentável”
- Boletim informativo “Puyanawa Indigenous People”
- Boletim Informativo “Gregório River Indigenous Land”
- Revista “Acre: Modelo para o mundo. O compromisso de valorizar a floresta e reduzir as emissões de CO2 com inclusão social”



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

- Publicação “Mecanismos Financeiros Inovadores para Conservação e Desenvolvimento Sustentável: Remuneração de Resultados de REDD+ no Acre” (em parceria com WWF-Brasil)

O portal do SISA foi inteiramente reformulado, alcançando uma linguagem visual mais atraente, com abordagem mais dinâmica, se comparado com a versão anterior. O passo seguinte trata da inserção de conteúdos novos, a ser operacionalizada de forma colaborativa. O portal do IMC recebeu atualizações de *layout* que facilitaram a navegação e a interatividade. Algumas ferramentas, no entanto, ainda demandam aprimoramento para operabilidade, como é o caso da configuração da galeria de fotos, bem como do cadastro e envio de *newsletters*. O portal do IMC também teve atualização de conteúdos, como foi o caso da página do Programa REM e das páginas do Monitoramento.

A publicação diária dos boletins e relatórios hidrometeorológicos – elaborados pela Unidade de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico – contribuem com a disponibilização de informação estratégica para o gerenciamento de riscos a eventos severos e para tomada de decisões.

A produção de publicações e vídeos permite a difusão da informação em diversos formatos, visando atender a diferentes públicos, em linguagem adequada. As cartilhas proporcionam o contato do leitor com os conteúdos trabalhados nas Oficinas, em momentos posteriores, e servem como instrumento de apoio para multiplicadores da informação, junto a comunidades com pouco ou nenhum acesso a meios de comunicação ou materiais de conteúdo específico.

As revistas contribuem para a transparência e promovem ampliação da capacidade de difusão da informação sobre a implementação do Programa REM Acre e do SISA, preservando a história dessa rica experiência para todos os atores envolvidos, que serve de exemplo para o mundo.

O Plano de Comunicação do Programa REM Acre Fase II recebeu aprovação da Coordenação do Programa na Alemanha.



## **2.3 DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO**

### **2.3.1 Estudos para o Inventário de Gases de Efeito Estufa Ano Base 2014**

O Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) permite avaliar as fontes de sumidouros e emissões antrópicas – liberação de gases de efeito estufa em decorrência da atividade humana – para poder desenvolver estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. O estudo tem como objetivo monitorar as emissões e fluxo de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) nos setores produtivos de energia, transporte, agropecuária, mudança no uso da terra e resíduo sólidos.

Em 2018 os estudos foram realizados em parceria com a Embrapa Acre, através do TCT Embrapa (Aditivo-01 23000.15/0046-8-01) para a elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa - ano base 2014, com destaque para as seguintes atividades:

- Coletas de pontos de uso da terra e avaliação de carbono no solo na TI Puyanawas, na Regional do Juruá, no município de Mâncio Lima.
- Coletas de pontos de queimadas e uso da terra visando a continuidades das ações do TCT IMC/EMBRAPA/SEMA para monitoramento no sul do Estado do Amazonas. Estas atividades ocorreram no município de Boca do Acre – Amazonas, no Distrito Nova Califórnia/Porto Velho – Rondônia.

### **2.3.2 - Monitoramento da Implementação das Ações do SISA**

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais é responsável pela adequada implementação do Sistema de Incentivos para Serviços Ambientais (SISA) e outros instrumentos necessários à mitigação e adaptação às mudanças climáticas. É responsável pela coordenação do Programa de Incentivo a Serviços Ambientais Carbono (Programa ISA Carbono), vinculado ao sequestro, à conservação do estoque e à diminuição do fluxo de carbono por meio da Redução



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD). Assim foram realizadas as seguintes atividades:

- Visitas técnicas de monitoramento e registro de informações sobre os convênios do contrato do REM/ACRE Fase II foram realizadas considerando a repartição dos benefícios dos subprogramas do Extrativismo e Pecuária diversificada sustentável firmado entre o Governo do Estado do Acre e o Banco Alemão KfW, junto aos beneficiários do Programa REM/SISA localizados em propriedades rurais nos municípios de Xapuri, Brasileia, Assis Brasil, Cruzeiro do Sul e Porto Walter.
- Realização de reuniões com as associações, lideranças comunitárias e Prefeituras dos municípios de Assis Brasil, Brasileia, Xapuri, Mâncio Lima e Cruzeiro do Sul para apresentação do Programa REM\_ACRE\_FASE\_II.
- Realização de reuniões com beneficiários e técnicos de instituições estaduais subexecutoras do Programa REM nos Municípios de Senador Guiomard, Capixaba, Acrelândia, Plácido de Castro, Porto Acre, Brasiléia, Xapuri, Bujari e Sena Madureira, para apresentação do Programa REM\_ACRE\_FASE\_II.
- Realização de monitoramento para avaliar a efetividade da implementação do Programa REM Acre Fase II por meio da estratégia de repartição de benefícios nos municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Xapuri e no complexo de florestas do Gregório.
- Os convênios visitados foram: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – Funtac referente ao Subprograma Território da Produção Familiar Sustentável, atuando nos processos de fortalecimento da cadeia de óleos e formação em associativismo, cooperativismo, mercado e gestão de negócios com destaque para juventude e gênero no município de Xapuri e Secretaria de Estado de Agropecuária – SEAP no Setor de Pecuária de Corte, Projeto Pecuária + Eficiente em Xapuri e Brasileia.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

- Monitoramento realizado para avaliar a efetividade de implementação do Programa REM Acre Fase II concluindo as atividades da equipe de monitoramento da gestão 2018, nas aldeias indígenas de Raimundo do Vale e Foz do Nilo em Porto Walter.

### **2.3.3 Monitoramento de Base Comunitária.**

O Monitoramento de Base Comunitária é uma metodologia que permite obter informações socioambientais de forma participativa para fortalecer a capacidade das comunidades florestais em iniciativas de redução de emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD+) e para informar o desenvolvimento destas. No monitoramento de base comunitária é possível realizar coleta de informações periódicas e sistemáticas pelas comunidades em áreas de floresta, para informar regimes nacionais e subnacionais de monitoramento e salvaguardas, assim como melhorar a gestão de recursos e planos de desenvolvimento, além de contribuir para a tomada de decisão. O uso de tecnologias como aparelhos celulares smartphone com capacidade GPS e armazenamento em nuvem.

Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: mobilização e reuniões Resex Chico Mendes (nos municípios de Assis Brasil, Brasileia e Xapuri) e no Complexo de Florestas do Rio Gregório, onde foi apresentada para os jovens e lideranças locais a proposta de Monitoramento de Base Comunitária a ser desenvolvida na Fase II do Programa REM.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

- Finalização do documento do IGEE - Ano Base 2014.
- Identificação (seleção) de jovens para monitoramento comunitário das florestas do Acre.
- Termo de Cooperação Técnica entre IMC e a União Internacional para Conservação da Natureza – IUCN firmado para parceria na atividade de Monitoramento de Base Comunitária.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

- Articulação com beneficiários da fase 2 do Programa REM.
- Verificação in loco das ações do REM Acre Fase II e percepção dos beneficiários sobre as mesmas, bem como o cumprimento das salvaguardas do SISA, através de preenchimento de formulários e registro fotográfico. Ressaltando que as atividades estão em fase de implantação sendo os beneficiários mobilizados e informados sobre as ações previstas para as suas áreas.

## **2.4 DIRETORIA TÉCNICA**

A Diretoria Técnica atuou na supervisão dos trabalhos da Unidade Central de Geoprocessamento - Ucegeo e da Unidade de Situação para Monitoramento Hidrometeorológico do Estado do Acre.

A Unidade de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado do Acre ocupa um importante papel de monitoramento diário de tempo, clima, níveis de rios, risco de fogo e focos de calor em todo o território do Acre, com o objetivo de identificar com antecipação a ocorrência de eventos críticos, como enchentes e secas severas. A Unidade de Situação funciona como centro operacional de monitoramento hidrometeorológico do Estado do Acre e está vinculada à Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA). Além do monitoramento dos rios do estado do Acre a Unidade foi também responsável pelo monitoramento do Rio Madeira, especialmente da área da Usina de Jirau e área de influência do Abunã, que exercem influência direta no estado do Acre pela possibilidade de isolamento do mesmo do sul do país.

A gestão da Unidade de Situação é feita de forma compartilhada com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac) e o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), com o apoio do Gabinete Civil. Assim, contribui para a geração de informações de suporte para a tomada de decisão e resposta por parte das defesas civis, através dos Boletins de



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

tempo e focos de calor, dos Relatórios hidrometeorológicos, além de alertas de situações de risco no estado, que podem ser acessados diretamente na página web do IMC (<http://imc.ac.gov.br/monitoramento/>).

Para a emissão de alertas antecipados a Plataforma Ambiental TerraMAQ<sup>2</sup> foi implementada na Unidade de Situação, funcionando a partir da coleta dinâmica de dados ambientais do tipo observacionais ou previsões numéricas do tempo do Centro de Pesquisas do Tempo e Estudos do Clima (CPTEC/Inpe) ([www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)), e Agência Nacional de Águas - ANA ([www2.ana.gov.br](http://www2.ana.gov.br)), através de um script definido para esta finalidade. Durante o ano de 2018 foram executadas as seguintes análises: risco de incêndio florestal; acumulado de chuva nas sub bacias; previsão de chuva nas sub bacias; monitoramento do nível dos rios, estiagem e inundação, além de chuvas acumulada e risco de inundação do Rio Madeira.

Durante o período de fevereiro a abril/2018 a diretoria técnica acompanhou as reuniões da Sala de Crise do Madeira estabelecida pela Agência Nacional de Água – ANA para subsidiar o estado na possibilidade de risco de isolamento. Também participou das reuniões da Casa Civil do Governo Federal em fevereiro e novembro de 2018 para discussão dos diagnósticos, previsões e modelos aplicados no monitoramento do Rio Madeira, buscando entendimentos sobre os cenários de futuro, bem como do planejamento de ações e medidas a serem tomadas em caso de emergência no período 2018/2019.

A Unidade Central de Geoprocessamento é responsável pelo monitoramento do desmatamento e degradação por queimadas e incêndios florestais, contribuindo com informações para subsidiar as atividades da Força Tarefa de combate ao desmatamento ilegal e às queimadas, estabelecida pelo Governo do Estado, dando suporte para as ações do comando e controle e prevenção.

A Diretoria técnica fez o acompanhamento da Força Tarefa para dar suporte técnico aos secretários e técnicos das instituições da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA, de 09/04 a 16/10, culminando com a oficialização





**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

da Comissão Interinstitucional de Acompanhamento do Plano de Prevenção do Desmatamento e Queimadas do Estado - PPCDQ/AC pela Casa Civil.

Ademais, a Diretoria técnica atuou diretamente na revisão e atualização do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Estado do Acre - PPCDQ, para o período 2017-2020, cujo lançamento da publicação ocorreu oficialmente em junho de 2018.

### **RESULTADOS ALCANÇADOS:**

No período de 2004 a 2018, o estado apresentou uma redução do desmatamento de aproximadamente 35 %. Comparado à média da década de 1995 a 2004 - 663 km<sup>2</sup>, o incremento médio anual reduziu para 309,4 km<sup>2</sup> no período (Prodes/Inpe, 2018). Em relação ao período de 2017/2018, o desmatamento no estado do Acre teve um incremento excepcional de 82,9 %, muito provavelmente pela influência política e econômica do país e do estado.

O monitoramento meteorológico foi realizado diariamente – de segunda a sexta-feira, totalizando **228** boletins emitidos e publicados no ano de 2018 até 07/12/2018, cujos resultados das investigações das condições atmosféricas foram organizados e apresentados através de Boletins do Tempo, que pode ser acessado na página do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais – IMC - <http://imc.ac.gov.br/boletins-do-tempo/>

No ano de 2018 foram emitidos **228** Relatórios Hidrometeorológicos, visando subsidiar os gestores com informações diárias sobre níveis de rios e chuvas, para a definição de ações frente aos riscos nos períodos de criticidade, podendo ser acessado no link: <http://imc.ac.gov.br/boletim-hidrometeorologico/>

Foram elaborados e divulgados **72** Relatórios de Queimadas até 30/10/2018, cujo objetivo foi apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais na Amazônia Legal e no estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT–INPE. Este relatório contém o resumo diário do monitoramento de focos de calor,



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

risco de fogo e qualidade do ar no estado do Acre, segundo dados do CPTEC/ INPE e também se encontra disponível na página web do IMC no sítio: [http://imc.ac.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/Relat%C3%B3rio-de-Queimadas-20181030\\_N072.pdf](http://imc.ac.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/Relat%C3%B3rio-de-Queimadas-20181030_N072.pdf)

Foram emitidos alertas com no mínimo 24 horas de antecipação relativos a elevação da umidade relativa do ar, previsão de chuvas, chuvas acumuladas, níveis de rios, dentre outros eventos extremos, através da Plataforma de Monitoramento Ambiental TerraMAQ<sup>2</sup> que permite monitorar a ocorrência de desastre natural no estado e pode ser acessada no endereço: <http://200.17.13.4:36001/>

O Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Estado do Acre – PPCDQ foi publicado e divulgado e pode ser acessado na página do IMC: [https://drive.google.com/file/d/1QpU5j\\_8BKyLDWz2c4-pAyTdBmmGx95Oy/view](https://drive.google.com/file/d/1QpU5j_8BKyLDWz2c4-pAyTdBmmGx95Oy/view)

Relatório Anual de Desmatamento e Queimadas elaborado, a partir dos dados do Prodes encontra-se disponível: <https://drive.google.com/file/d/1VQL61ehgGe-Lk9KLHFgcbzNCWku8BW-v/view>



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **2.5 PRESIDÊNCIA**

A Presidência atuou na articulação do Governo do Acre com outras instituições internacionais, Governo Federal e Governos Subnacionais com a finalidade de dar visibilidade à política de economia de baixas emissões de carbono no contexto internacional, de captar novos recursos para o Acre relacionados com a mitigação e adaptação às mudanças do clima. Também possibilitou interagir com instituições de relevância e referência técnica e cientificamente e, no contexto nacional, avançou para o alinhamento da Política Nacional do Clima do Governo Federal com o SISA.

Coordenou a realização da Missão de Avaliação do KfW, que teve o objetivo de negociar a base do novo acordo de Cooperação para a nova fase do Programa Global REDD Early Movers no Acre, com diversas instituições governamentais e não governamentais, representantes da sociedade civil e beneficiários envolvidos no Programa.

Ainda, articulou com outras instituições setoriais afins, participou de colegiados do qual faz parte como representante de governo estadual da CONAREDD+, coordenação da Câmara Consultiva Temática (CCT) do Pacto Federativo e Comitê Orientador do Fundo Amazônia. Participou de eventos estratégicos dos Governos Subnacionais e de Intercâmbio de experiências entre no nível local, nacional e internacional para implementação do SISA.

### **2.5.1 – Negociação do Contrato com o Governo da Alemanha e Reino Unido (Contrato BMZ Nº 2016 69 092 e Nº 3020 00 198)**

Com o propósito de subsidiar os trabalhos de preparação da Fase 2 do Programa REM no Acre, o IMC coordenou os trabalhos com os demais órgãos do arranjo institucional do SISA.

Os pagamentos por resultados de RE não estão atrelados a uma transação



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

comercial de créditos de carbono, mas sim representam pagamentos por resultados no âmbito da cooperação internacional oficial (ODA – Official Development Assistance). Com isto, o programa REM visa a reduzir a lacuna existente entre o financiamento de preparação de REDD+ (*Readiness*) e um futuro regime financeiro operacional de REDD+ no âmbito da UNFCCC, operando como financiamento ponte. Assim, o Programa REM realiza pagamentos anuais em função de redução comprovada de emissões de gases de efeito estufa em escala jurisdicional do respectivo ano anterior. Esses recursos são investidos nos programas governamentais de distribuição de benefícios que já se encontram em andamento.

A Diretora Presidente do IMC e o Secretário de Estado de Meio Ambiente do Acre - SEMA reuniram-se com o Secretário Executivo de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Governo da Alemanha KFW para assegurar a anuência da Fase 2 do Programa Global REDD no Acre, fruto dos resultados e avanços obtidos com o REM Fase 2. Em 2017, o MMA formalizou essa anuência ao KFW, permitindo ao Acre iniciar as negociações. Foi realizada, ainda, reunião na Embaixada Alemã e no Ministério do Meio Ambiente (MMA) para elaboração da Ajuda Memória da Missão de Avaliação. Atuou, também, nas reuniões de negociações do Governo do Acre Governo Federal – COFIEIX e MMA, Reino Unido em diferentes momentos e, finalmente, com a Diretoria e Coordenação do KFW para discussão dos termos do contrato do REM ACRE Fase II.

### **Resultados alcançados**

Os contratos foram assinados em 14.11.2017, durante a Conferência das Partes do Clima, em Bonn, no Evento Amazon Bonn, totalizando para o Acre a captação de recursos de 30 milhões de euros para 5 anos de execução, com recursos da Alemanha (10 milhões) e do Reino Unido (20 milhões).

### **2.5.2 – Participação da Força Tarefa dos Governadores pelo clima e floresta (GCF)**



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

O Estado do Acre vem ao longo dos anos se inserindo nas agendas de ações nacionais e internacionais, a exemplo da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF), uma colaboração subnacional de 38 estados de 9 países que demonstra compromisso em reduzir o desmatamento tropical, proteger o sistema climático global, melhorar os meios de vida rurais e reduzir a pobreza. Desde o início, o GCF apoiou o Fórum de Governadores e Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal, que ganhou força com cada edição e adicionou novas agendas em seu desenvolvimento, fortalecendo a integração da Amazônia de forma profunda. O IMC acompanhou o Governador Tião Viana nos Fóruns dos Governadores pelo Clima e Floresta realizados no Brasil e participou de reunião Anual do GCF, como delegada representando o Governo do Acre. As reuniões anuais tem sido oportunidade única para avançar nos compromissos que os Estados Membros do GCF assumiram na Declaração de Rio Branco assinada na Reunião Anual do GCF de 2014 (Em Rio Branco/ Acre), na qual os membros do GCF concordaram em reduzir o desmatamento de 80% até 2020, dependendo do recebimento de financiamento internacional. Ainda, o IMC participou ativamente das discussões da transição do Fundo GCF, analisando novos potenciais parceiros financeiros e defendendo a integridade do portfólio de projetos da Chamada de Projetos.

**Resultados alcançados:**

Realização dos Fóruns de Governadores da Amazônia Legal, nos estados do Amapá, Rondônia, Mato Grosso e Acre, com destaque para o último que tratou da participação dos estados da Amazônia Legal na Conferência das Partes – COP, realizada em Bonn, conjuntamente com o Ministério do Meio Ambiente. Teve como resultado a Carta de Rio Branco.

13º Fórum de Governadores da Amazônia Legal, em Macapá.

Data 25 a 28/01/2017

14º Fórum dos Governadores da Amazônia Legal, em Rondônia

Data: 5-6 de Maio, 2017

15º Fórum dos Governadores da Amazônia Legal, em Cuiabá

Data: 10 e 11 de agosto, 2017

16º Fórum dos Governadores da Amazônia Legal, em Rio Branco



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

Data: 26 e 27 de outubro, 2017

▪ **Reunião do Grupo de Trabalho do GCF – Povos Indígenas**

De 21 a 24 de agosto, a Diretora Presidente do IMC e a Presidente da OPIAC, ambas representantes do GTI, participaram do Encontro “A Força Tarefa de Governadores para o Clima e Florestas (GCF) + Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (PICT): Construindo parcerias eficazes que promovam o desenvolvimento equitativo e sustentável”, em Garbeville e Klamath, Califórnia (EUA).

▪ **Reunião Anual do GCF em Balikpapan, Kalimantan do Oeste**

O encontro anual 2017 da GCF Task Force, intitulado "Construindo economias verdes e inclusivas" ocorreu em Balikpapan (Indonésia) de 25 a 29 de setembro. O IMC apresentou neste encontro os avanços na implementação de políticas para preservar direitos e bem-estar de povos indígenas e comunidades tradicionais no Acre. Realizada em 25 a 29 de setembro de 2017, teve como objetivo discutir o processo de integração jurisdicional, regional e global para dar seguimento concreto aos compromissos da Declaração do Rio Branco, feita em 2014, numa maneira concreta. O encontro anual discutiu o desenvolvimento da liderança subnacional em três linhas do trabalho: cadeias produtivas e produtos da floresta, colaboração com povos indígenas e comunidades locais e processos de financiamento para governos subnacionais. O Anúncio Balikpapan – um processo de integração jurisdicional, regional e global dá seguimento concreto aos compromissos da Declaração do Rio Branco, feita em 2014. O Acre discutiu sobre o desafio global de zerar o desmatamento ilegal até 2020, e propor trabalhos conjuntos para alcançar a meta. O Acre, um dos estados fundadores do grupo, apresentou suas estratégias de sucesso baseada na inclusão social, evolução econômica sustentável e uso correto de suas florestas e áreas abertas que vem garantindo aumento do Produto Interno Bruto (PIB) e queda do desmatamento e da extrema pobreza rural no estado. Destaque do IMC na liderança da governança com os povos indígenas no enfrentamento às mudanças climáticas.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## Resultados alcançados

Com apoio da Força Tarefa GCF foi realizado na Califórnia (em Garbeville e Klamath) um encontro de intercâmbio e divulgação de experiências e avanços em relação com direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais. O IMC e a OPIAC apresentaram as estruturas e os papéis de CEVA e do GTI no desenvolvimento do SISA e do Programa REM no Acre.

O encontro anual 2017 da GCF Task Force, intitulado "**Construindo economias verdes e inclusivas**" ocorreu em Balikpapan (Indonésia) de 25 a 29 de setembro. O IMC apresentou neste encontro os avanços na implementação de políticas para preservar direitos e bem-estar de povos indígenas e comunidades tradicionais no Acre.

### 2.5.3 Articulação com o MMA e instituições do governo federal

A Comissão Nacional para REDD+ (Decreto nº 8.576, 26.11.2015) é responsável por coordenar, acompanhar e monitorar a implementação da Estratégia Nacional para REDD+ do Brasil. O MMA tem o papel de Secretaria Executiva da Comissão Nacional. O IMC foi designado para representar o governo estadual pela ABEMA na Conaredd+ e também coordena os trabalhos da Câmara Consultiva Temática do Pacto Federativo. A **Estratégia Nacional para REDD+ (ENREDD+)** instituída por Portaria MMA n.370 de 02.12.2015, formaliza perante a sociedade brasileira e os países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), como o governo federal tem estruturado esforços e como pretende aprimorá-los até 2020, com enfoque em ações coordenadas de prevenção e controle do desmatamento e da degradação florestal, a promoção da recuperação florestal e o fomento ao desenvolvimento sustentável. O objetivo geral estabelecido pela ENREDD+ é contribuir para a mitigação da mudança do clima por meio da eliminação do desmatamento ilegal, da conservação e da recuperação dos ecossistemas florestais e do desenvolvimento de uma economia florestal sustentável de baixo carbono, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais. Para implementar a estratégia foi estabelecida uma estrutura de gestão



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

que contempla as seguintes instâncias: uma **Comissão Nacional para REDD+ (CONAREDD+)**, **Câmaras Consultivas Temáticas (CCTs)** e **Grupo de Trabalho Técnico sobre REDD+**.

A CONAREDD, responsável por elaborar a documentação técnica sobre os requisitos necessários para acessar pagamentos por resultados de políticas e ações de REDD+ com base nos insumos produzidos por grupo de trabalho sobre REDD+, instituiu as CCTs para subsidiar seus trabalhos, formadas por representantes das partes interessadas e especialistas da sociedade civil, de entidades públicas e privadas, convidados pela Comissão Nacional. E ainda, instituiu o GTT, constituído de especialistas em temas como florestas, clima, ecologia, mapeamento e negociações internacionais no âmbito da UNFCCC.

O IMC tem representação nas 02 instâncias e acompanha os trabalhos do GTT nas reuniões abertas, como representante no âmbito da Cooperação firmada entre o MMA, Acre e Mato Grosso em 08.12.2015, em Paris, visando o desmatamento ilegal zero.

Na Conaredd+, o IMC, como representante da ABEMA, participou das seguintes reuniões:

Participou das seguintes reuniões da **CONAREDD+**:

- **3º Reunião Ordinária da Conaredd+**, em 22/03/2017, que colocou em pauta a Resolução Conaredd+ nº6, que define os limites de captação descentralizada de recursos, no debate não houve consenso O Presidente da ABEMA, Secretário de Meio Ambiente do Amazonas, sugeriu adiamento sendo a proposta acatada pelo Presidente da Conaredd+. O MMA estabeleceu o prazo para recebimento de propostas até o dia 24 de abril, com aprovação do novo texto por votação eletrônica e a data de 06 de junho para a próxima reunião extraordinária da Conaredd+ para a deliberação da Resolução com as contribuições enviadas. A Resolução nº 7 foi aprovada.
- **2º Reunião Extraordinária da Conaredd+**, em 06/06/2017, apresentou as Resoluções da Conaredd+ nº6, que definiu os limites de captação descentralizada de recursos de pagamentos por resultados de redução de emissões provenientes do





**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

desmatamento no bioma Amazônia. E a Resolução nº 7 que definiu as regras para a elegibilidade de Estados amazônicos e entidades federais para acesso e captação de pagamentos por resultados de redução de emissões provenientes do desmatamento no bioma Amazônia. Foram aprovadas as Resoluções nº 8, 9, 10, 11. Na implementação do SISA o Estado do Acre está alinhado desde 2016 com o FREL e com a Resolução 6 da CONAREDD+ sobre limite de captação. Desta forma o Estado do Acre dispõe para o período de 2011-2015 de um limite de captação de 63.090.034,54 tCO<sub>2</sub>, correspondendo a 12.618.006,91 tCO<sub>2</sub>e média anual.

- **4º Reunião Ordinária da Conaredd+**, em 07/12/2017, informou sobre a publicação das resoluções deliberadas na última reunião sobre a Resolução nº 8, que definiu as diretrizes para uso dos recursos e o monitoramento dos acordos de pagamentos por resultados de REDD+; a Resolução nº 9, que adotou a interpretação das salvaguardas de Cancun no contexto brasileiro e deu as providências à CCT salvaguardas; a Resolução nº 10, que aprovou a elegibilidade de entidade federal e entidades estaduais para acesso e captação de pagamentos por resultados de redução de emissões provenientes do desmatamento no bioma Amazônia; a Resolução nº 11 que prorrogou o prazo de funcionamento da Câmara Consultiva Temática sobre Salvaguardas - CCT- Salvaguardas e restabeleceu a Câmara Consultiva Temática sobre Pacto Federativo - CCT-Pacto Federativo. objetivando participação e apresentação do Projeto REM ACRE FASE II, para deliberação no âmbito da CONAREDD+, referente ao pleito do Estado do Acre em tornar-se elegíveis para o acesso a pagamentos por resultados de REDD+. Com as Resoluções 06 e 07 aprovadas o Estado do Acre apresentou o formulário preenchido da Resolução nº 07 que tornou o estado elegível para acesso a captação do recurso a pagamentos por resultados de REDD+ do Programa REM ACRE FASE II, para deliberação no âmbito da CONAREDD+, sendo aprovado por todos.

- **CCT Pacto Federativo**

A Conaredd+ instituiu Câmara Consultivas Temáticas (CCTs) para subsidiar seus trabalhos. Essas Câmaras são formadas por especialistas da sociedade civil e de entidades públicas e privadas convidados pela Comissão Nacional. A CCT Pacto Federativo da CONAREDD+ se reuniu para tratar do sistema nacional da



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

contabilidade de redução de emissões por desmatamento e degradação florestal para o bioma Amazônia, visando estabelecer os limites para captação de recursos dos Estados e da União (<http://redd.mma.gov.br/pt/camaras-consultivas-tematicas>). A CCT Pacto Federativo desenvolve insumos para apoiar a tomada de decisão da Conaredd+ relacionadas a convergência e complementaridade entre políticas de mudança do clima e de florestas nos níveis federal, estadual e municipal. O IMC através da Diretora Presidente, participou de várias reuniões.

- **Reunião dos coordenadores das CCTs**, em 03/02/2017, tratou do nivelamento do status das três câmaras consultivas temáticas no âmbito do CONAREDD+;
- **3º Reunião da CCT**, em 17/03/2017, tratou dos informes sobre os trabalhos no âmbito da CCT-CDRNR (CCT de Captação e Distribuição de Recursos Não Reembolsáveis) pela coordenadora Ana Luíza Champloni (MF) e Antonio Sanches (MMA), em resposta a demandas de representantes sobre os trabalhos desenvolvidos até então no âmbito das outras CCT, e trouxe informações sobre os objetivos da Câmara, a participação do setor privado, ONGs e estados durante as discussões e o cronograma previsto para a entrega dos produtos, indicando que a CCT-CDRNR irá finalizar os seus trabalhos em outubro de 2017. Indicou que a proposta construída e validada pelo grupo da CCT-CDRNR segue para ser discutida na próxima reunião ordinária da CONAREDD e que o tema sobre elegibilidade deve ser abordado nas etapas seguintes e que é importante que os estados estejam uniformizados quanto a estruturação de seus PPCD.
- **4º Reunião da CCT**, em 09/06/2017, as instituições coordenadoras e Secretaria Executiva informaram sobre a ata da 3ª reunião, apresentaram a pauta de discussão para o encontro, além de informes sobre Reunião da CONAREDD+ e convite aos representantes vinculados aos estados para já iniciarem as atualizações sobre o andamento das iniciativas de REDD+ nos Estados. iniciativas estratégicas para REDD+ nos Estados foram apresentados os estados do Amapá e Mato Grosso e o "Panorama da população indígena no Brasil - A Política de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI" pela FUNAI.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

- **5º Reunião da CCT**, em 25/08/2017, o IMC não pode participar, sendo representado pela técnica do Escritório em Brasília.

### **Resultados alcançados**

O IMC, como representante da ABEMA na Conaredd, durante encontro da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA), prestou contas do trabalho realizado durante o ano de 2017, os resultados e avanços nas reuniões ocorridas, os encaminhamentos resoluções deliberadas e em curso. A Diretora Presidente, participou do encontro de Coordenadores das CCTs, para fazer um balanço das suas atividades, compartilhar os resultados, avanços e desafios e integrar as ações entre as CCTs para o ano de 2018.

#### **2.5.4 - Reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia**

A Diretora Presidente representa o Governo do Acre no Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA).

- **Participação em eventos**

Com o objetivo de cumprimento de metas relativas ao intercâmbio de experiências entre instituições e entre governos subnacionais no nível nacional e internacional para implementação do SISA, a presidência do IMC participou dos seguintes eventos.

- **Diálogo sobre financiamento de florestas e mudanças do clima**

Promovido pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e a Subsecretaria – Geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores, discutiu sobre o papel das florestas no esforço global de combate à mudança do clima; II) Florestas na UNFCCC e no Acordo de Paris: A implementação da ENREDD+ no Brasil e o documento de referência sobre instrumentos financeiros para o setor de florestas no Brasil, e sobre oportunidades e desafios para o financiamento de ações do setor florestal.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

▪ **Construção da Estratégia do Brasil para o Fundo Verde do GCF (Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas)**

Promovido pela Secretaria de Assuntos Internacionais (SAIN) do Ministério da Fazenda, Autoridade Nacional Designada (AND) para o Fundo Verde do Clima (GCF), discutiu sobre a construção da Estratégia – documento este que estabelecerá as diretrizes gerais para as áreas de investimento do Fundo no país. A Estratégia está organizada em três eixos estratégicos: (1) Agricultura e Florestas, (2) Infraestrutura Sustentável e (3) Cidades e Comunidades Resilientes.

▪ **Amazon Bonn – Evento dos estados da Amazonia Legal na COP 23**

O evento contou com a participação de todos os estados na programação do evento, representados pelos seus respectivos Governadores, Vice Governadores ou Secretários de Meio Ambiente. Foi aberto pelo Ministro de Meio Ambiente, Sarney Filho, com fala positiva em relação a pagamentos por resultados e mecanismo de mercado como complemento aos esforços dos governos. Mais de 120 participantes, inclusive doadores internacionais, representantes do governo federal brasileiro, representantes dos povos indígenas e da sociedade civil organizada. Na abertura teve a Assinatura do programa REM KfW com Acre e Mato Grosso. Anúncio da doação do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha de US\$35 milhões ao Fundo Amazônia para os Estados da Amazônia Legal. O Evento foi reportado nas mídias sociais internacionais e brasileiras.

A participação na COP 23 favoreceu o estabelecimento de parcerias, acordos e compromissos relacionados às metas de redução de emissões, bem como redução do desmatamento e consolidação da economia verde. Possibilitou também a troca de experiências e a difusão do SISA e do Programa REM Acre para o público internacional, disseminando os casos de sucesso, os aprendizados, os desafios e os avanços para o bem comum.

**Resultados alcançados**

A meta de intercâmbio de experiências entre instituições e entre governos subnacionais no nível nacional e internacional para a implementação do SISA foi cumprida 100%.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **2.6. GOVERNANÇA DO SISA**

O IMC coordena a implementação da governança do SISA e exerce a Secretaria Executiva da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva) e de seus Grupos de Trabalho (Câmara temática Indígena e Câmara Temática Mulheres), de acordo com o regimento interno. O apoio ao fortalecimento institucional envolve a participação de seus representantes em eventos locais, nacionais e internacionais, para troca de experiências e atividades de difusão do SISA/REM para comunitários, conselheiros estaduais, beneficiários, estados subnacionais, governo federal e doadores.

## **COMISSÃO ESTADUAL DE VALIDAÇÃO E ACOMPANHAMENTO - CEVA**

Durante o ano de 2018 aconteceram quatro reuniões extraordinárias e duas reuniões ordinárias da CEVA. Essas reuniões tiveram como temas: o Planejamento Estratégico de 2018 da CEVA realizada através da parceria com GIZ; Criação das Câmaras Temáticas Indígenas e de Mulheres; a Elaboração do Plano Operativo Anual do Programa REM/ACRE Fase II para CEVA - Câmara Temática Indígena – CTI e Câmara Temática de Mulheres – CTM; Apresentação e aprovação da Planilha de Investimentos do REM KfW/Fase II pela SEPLAN; Avaliação do Programa REM/ACRE Fase II na Missão de Monitoramento, reunião presidida pela Sra. Christiane Ehringhaus – REM/KFW; Apresentação e aprovação da Nota Técnica de Repartição de Benefícios pela CEVA; e Posse da Nova composição da CEVA para o Biênio 2018/2019.

Participação da CEVA nas cinco Oficinas e no Seminário para tratar do desenvolvimento do SISREDD +, que teve por objetivo o apoio técnico metodológico para o desenvolvimento de metodologias de Avaliação das Salvaguardas de REDD+ considerando: definição das bases conceituais dos Indicadores do SISREDD+; Indicadores do SISREDD+; e Consolidação do Conceito do SISREDD+.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

---

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

O envolvimento de representantes da Ceva em Câmaras Consultivas Temáticas da CONAREDD+, possibilitou o fortalecimento do papel dessa Comissão na governança do SISA, enquanto instância de participação e controle social. Esse trabalho reforça também a atuação da Ceva na difusão de informações e socialização de conhecimentos sobre o SISA, gerando contribuições a novas iniciativas de REDD+ e de políticas jurisdicionais relacionadas à economia de baixas emissões, dentro e fora do Brasil.

A participação efetiva da CEVA nos processos e nas tomadas de decisão e validação de documentos no âmbito do Programa REM/ACRE Fase II, identificando os riscos inerentes as medidas de mitigação, tendo como base o aprendido na fase 1 do Programa REM.

## **CÂMARA TEMÁTICA INDÍGENA**

### **Atividades Realizadas**

Em 02/03/2018, representantes da Câmara Temática Indígena (CTI) do SISA foram protagonistas da Oficina “Os caminhos para o Diálogo entre Povos Indígenas e Governos Subnacionais do GCF Brasil”, uma iniciativa do *Earth Innovation Institute* em colaboração com o IMC, OPIAC e CPI-AC, que contou com a participação de técnicos, pesquisadores, gestores e lideranças com atuação nos estados da Amazônia. Em 20/04 a CTI se reuniu para sua 1ª reunião ordinária do ano de 2018. Os objetivos da reunião foram discutir os resultados e avaliar o subprograma indígena do Programa REM Acre Fase I; conhecer o Programa REM Acre Fase II; coletar recomendações para os próximos passos. De 29 a 30 de agosto, representantes da CTI participaram em Rio Branco, do Encontro articulado pela Rede de Cooperação Amazônica (RCA), junto à AMAAIAC e à CPI-AC, intitulado “A participação indígena na política estadual de mudanças climáticas do Acre e na Força Tarefa dos Governadores pelo Clima e Floresta: do local ao internacional”.



---

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Representantes da Câmara Temática Indígena (CTI) do SISA têm assumido protagonismo na articulação de parcerias estratégicas, frente a conteúdos relevantes para o fortalecimento da participação dos Povos Indígenas em fóruns de discussão nacionais e internacionais.

### 2.6.2. Termos de Cooperação e Convênios

Durante o ano de 2017, o IMC realizou diversas atividades através de Convênios celebrados com a SOS Amazônia, Andiroba, CPI e Idesam:

- CONVÊNIO nº 001/2015 IMC/SOS AMAZÔNIA com o objetivo de desenvolver capacidades técnicas, diagnósticos e mecanismos de informações aos atores-chaves do SISA;
- CONVÊNIO nº 002/2016 IMC/ANDIROBA com o objetivo de apoio à gestão técnica e administrativa do SISA - Programa ISA CARBONO, no âmbito do Programa REDD Early Movers - REM/KFW;
- CONVÊNIO nº 003/2016 IMC/CPI para realização de atividades de capacitação para comunitários indígenas, a respeito de serviços ambientais e mudanças do clima, bem como, acompanhamento de ações do SISA em terras indígenas do Acre.
- CONVÊNIO nº 004/2015 IMC/IDESAM para conjugar esforços dos partícipes para monitoramento e verificação de redução das emissões de Carbono bem como desenvolvimento de estratégias de difusão das informações e divulgação das políticas e atividades correlatas do SISA no âmbito local, nacional e internacional que forem pertinentes.

Termos de Cooperação Técnica foram firmados com instituições de governo estadual e federal . Os termos de Cooperação Técnica vigentes são:

- Embrapa/AC TCT nº 23000.15/0046-8-01 IMC/EMBRAPA (aditivo-01) com o objeto de Conservação e Melhoramento do Solo, visando atender a demanda por informações do setor agropecuário, florestal e ambiental do Acre e alinhado com o Plano Diretor da Unidade.



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

- TCT nº 002/2015 IMC/PM-AC (1º Termo Aditivo) Ações de controle do desmatamento, queimadas e incêndios florestais, com recursos do Programa Global REDD Early Movers (REM) - KfW, no âmbito do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais - SISA.
- TCT nº 002/2016 IMC/CGE Análise de processos de Contratos, de Convênios e de termos de Cooperação, no âmbito do sistema de incentivos aos Serviços Ambientais - ISA Carbone, financiado pelo Programa Global REDD para Early Movers - REM/KfW, do Governo da Alemanha e realização de visitas que se fizerem necessárias aos beneficiários do programa.
- TCT nº 005/2015 IMC/FESPAC Cooperação técnica entre os partícipes com vistas a estabelecer condições gerais para o desenvolvimento de ações de capacitação e formação dos servidores públicos do IMC.
- TCT nº 001/2017 entre o IMC/SEA-RJ com objetivo geral estabelecer parceria entre Secretaria do Estado do Ambiente do Rio de Janeiro – SEA-RJ e o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC para intercâmbio de ações afins no âmbito das políticas públicas florestais dos estados.
- TCT nº 02/2016 ICMBio/IMC/SEMA/IMAC/SETUL/SEAPROF de Cooperação mútua da implantação de programas e projetos socioambientais e florestais, em especial para a cooperação na gestão das Unidades de Conservação e a consolidação do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas – SEANP no Estado do Acre, nos três níveis de governo.
- TCT nº 006/2015 IMC/SEMA/EII/CDSA para Integração de ações e esforços para a implementação de programas, projetos e estudos relacionados à gestão ambiental e serviços ambientais no território acriano, em especial na área da Amazônia Sul Ocidental.
- TCT nº 001/2018 IMC/SECOM com o objeto de estabelecimento de Cooperação Técnica entre as partes, visando integração de ações e esforços para a divulgação do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais – SISA a as demais políticas públicas inovadoras de fortalecimento da economia de baixo





**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

carbono em andamento no Acre, junto aos diversos públicos em nível local, nacional e internacional, no âmbito do Programa REM ACRE FASE II.

## **2.7 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO**

### **2.7.1 - Estruturação tecnológica institucional**

Tratando-se da infraestrutura do IMC, em nível tecnológico, podemos dizer que o instituto possui condições favoráveis ao desenvolvimento das suas ações. Com recursos do Programa REM/KfW Fase I foi possível adquirir uma infraestrutura de mobiliários e equipamentos capaz de atender as demandas do governo e da sociedade de maneira satisfatória. Assim, possui uma infraestrutura administrativa de computadores, mobiliários, central telefônica e uma rede lógica, que permite o fluxo e o compartilhamento de informações entre os diferentes setores do IMC, o setor de TI adquiriu equipamentos de informática tipo Link de Internet: Solução Very-high-bit-rate Digital Subscriber Line – VDSL2 com capacidade de 30 MB, a fim de atender as necessidades estruturais de acesso a rede lógica, do IMC com o objetivo de dar maior agilidade e oferecer melhor custo/benefício à administração.

A estruturação tecnológica e operacional do IMC fez com que todas as metas que foram programadas para o ano de 2017 fossem alcançadas. Assim, foi possível dar maior resolutividade às demandas vindas do Governo do Estado e da sociedade em geral.

### **2.7.2 Unidade de Gestão do Programa (UGP) REM ACRE FASE I**

Durante o ano 2017 a Unidade de Gestão do Programa UGP intensificou a sua atuação no Programa REM em geral, contribuindo para o aprimoramento do SISA, conforme estabelecido como meta do contrato REM II. A UGP foi composta por uma equipe de trabalho que atua na coordenação técnica do Programa REM e no assessoramento das ações estabelecidas no IMC, parte dessa equipe, foi imprescindível para executar as ações de monitoramento e execução dos convênios



**ESTADO DO ACRE**  
**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC**

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.909-720  
Fone- Fax: (68) 3223-1933 / 3223-9962  
E-mail: [gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

de cooperação do Programa REM com vista na efetividade do uso dos recursos, seus resultados e impactos na percepção dos beneficiários. Principais avanços foram uma maior integração entre as instituições envolvidas e reconhecimento do Programa REM Fase I por parte dos beneficiários.

A relevância dessa meta para o alcance dos objetivos do projeto consiste na busca de garantir que as instâncias de **participação social e de assessoria** estejam qualificadas para a boa governança do SISA de tal maneira que venham a contribuir efetivamente para o cumprimento da Lei nº 2308/2010, de criação do sistema e, para atender aos princípios dos padrões internacionais socioambientais para REDD+. Esta meta também se relaciona com os estudos, assessoria jurídica, assessoria técnicas.

A UGP contribuiu com assessoramento na elaboração de relatórios técnicos e administrativos do Programa REM Acre Fase I. Também apoiou na organização e mobilização da logística do Seminário de Avaliação do REM Acre Fase 1, bem como os produtos e necessários para o seminário, incluindo o materiais de divulgação produzidos, bem como atualização e adequação de linguagem do site do IMC.